



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**BRUNO MIRANDA CALAZANS**

**QUILOMBOS EDUCACIONAIS: O MODELO DO INSTITUTO CULTURAL  
STEVE BIKO E OS CAMINHOS PARA UMA NOVA NARRATIVA  
DA JUVENTUDE SOTEROPOLITANA**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2022**

**BRUNO MIRANDA CALAZANS**

**QUILOMBOS EDUCACIONAIS: O MODELO DO INSTITUTO CULTURAL  
STEVE BIKO E OS CAMINHOS PARA UMA NOVA NARRATIVA  
DA JUVENTUDE SOTEROPOLITANA**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de projeto de pesquisa, apresentado ao Curso de Graduação Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedicto.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2022**

**BRUNO MIRANDA CALAZANS**

**QUILOMBOS EDUCACIONAIS: O MODELO DO INSTITUTO CULTURAL  
STEVE BIKO E OS CAMINHOS PARA UMA NOVA NARRATIVA  
DA JUVENTUDE SOTEROPOLITANA**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de projeto de pesquisa, apresentado ao Curso de Graduação Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Data de aprovação: 01/08/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedicto (Orientador)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Verônica Albuquerque Almeida**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Érica Aparecida Kawakami Mattioli**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>6</b>
3.1	GERAL	6
3.2	ESPECÍFICOS	6
<b>4</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>8</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>9</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é em seus desdobramentos pesquisar como o Instituto Cultural Steve Biko dialoga com a ideia de Quilombos, porém desta vez afirmando o elemento educacional como um aglutinador de caminhos para uma nova narrativa da juventude soteropolitana. E a partir disto, para uma compreensão de Quilombo como um território educacional, evoco o pensamento da pesquisadora e professora, Maria Beatriz Nascimento, que enxerga nos Quilombos um lugar de agregação através da luta comunitária que visa condições melhores de vida. Desta forma, a autora afirma que os Quilombos não se esgotam em um pensamento construído pelo sistema colonial que tem em sua marca histórica pessoas refugiadas e rebeldes. Através disto, a concepção passa por uma compreensão do Quilombo como um território ideológico e doutrinário no sentido de formar uma sociedade para si. A partir desse pensamento o Instituto Cultural Steve Biko crava o seu diferencial que é a forma das relações dentro do modelo de vida ancestral, através da vida em coletivo com os seus hábitos, costumes e formas de ser. Dialogando com esse pensamento, nota-se que o Instituto Cultural Steve Biko carrega saberes ancestrais que permite esse enquadramento como Quilombo Educacional, que desta vez, utiliza a educação e crava os saberes que abre novos caminhos para essa narrativa e através de um pensamento utilizado por um dos fundadores, Silvio Humberto, a Steve Biko seria uma lança que foi arremessada por Zumbi dos Palmares e que até os dias de hoje ganha força através da continuidade deste legado, sendo assim rompendo com o estigma social construído pela população negra.

O Instituto Cultural Steve Biko surge através da luta contra o racismo, da desigualdade econômica e da dificuldade de acesso ao ensino superior dos jovens negros da cidade de Salvador-BA, desta forma nasce em 31 de Julho de 1992. A instituição surge com a ideia principal do seu cursinho pré-vestibular que facilitasse o acesso ao ensino superior e uma formação cidadã que possibilitasse lugares de ascensão social. A instituição carrega em si a ideia conscientização da negritude a partir do movimento de consciência negra trazido pelo líder sul africano Bantu Stephen Biko que em vida lutou contro o sistema segregador opressor do Apartheid na Africa do Sul.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Antes de mais nada, a necessidade da elaboração deste trabalho parte de um cunho pessoal e afetivo. Minha passagem como egresso da turma de 2019 do cursinho pré-vestibular do Instituto Cultural Steve Biko é o que me impulsiona a elaborar a presente pesquisa. Sendo assim, a Biko, forma carinhosa que nomeamos a instituição, traz no ano de 2019 a homenagem e reverência ao Edson Cardoso, o ilustríssimo doutor em educação pela USP e atuante na militância do movimento negro que em sua trajetória tem a dedicação em prol da educação e contra o racismo e a partir disto a turma leva o tema da turma; "Universidade para Todos, Racismo Para Ninguém". Desta forma percebe-se os caminhos dos estudantes que as narrativas e os personagens alvo são pessoas que tiveram em algum momento de suas vidas e seus caminhos traçados a partir de um processo que Steve Biko defende como consciência negra. Desta forma, o Instituto Cultural Steve Biko tem em sua essência aquilo que nos tempos coloniais entendemos como Quilombos, dessa vez entendendo e dialogando com o Quilombos através da evocação da intelectual Maria Beatriz Nascimento e entre outros(a) intelectuais negros, logo abordar o Instituto Cultural Steve Biko como um Quilombo é entender que esta nomenclatura dialoga intrinsecamente com os tempos modernos dentro de sua contemporaneidade.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 GERAL**

Este projeto de pesquisa tem o objetivo maior, compreender como o Instituto Cultural Steve Biko atua sendo um espaço de resistência e fortalecimento na cidade de Salvador assim como os Quilombos Educacionais no Brasil, ao promover a possibilidade de inserção dos jovens soteropolitanos no ensino superior, com vistas à construção de uma nova narrativa aos índices historicamente enumerados.

### 3.2 ESPECÍFICOS

a) Refletir historicamente sobre aspectos do Instituto Cultural Steve Biko, como um espaço de resistência e fortalecimento na cidade de Salvador assim como os Quilombos Educacionais no Brasil;

b) Verificar a interdisciplinaridade entre os estudos das relações raciais, da história brasileira e da educação no contexto decolonial afro-diaspórico;

c) Analisar como os jovens soteropolitanos que acessam as atividades do Instituto Cultural Steve Biko manifestam novas narrativas que contrapõem a defasagem do acesso do negro ao ensino superior brasileiro, conscientização da negritude e ascensão social.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

Para elucidar, embasar e estruturar o presente projeto de pesquisa, utilizarei como ponto de partida estudos anteriores que trazem em si definições sobre o que seriam os quilombos educacionais através de Wesley Conceição. Com isso, é possível dar seguimento ao pensamento de outros autores como Maria Beatriz Nascimento e Abdias do Nascimento que também buscam amplificar o conceito de quilombo para outras esferas, porém atrelado ao contexto histórico de suas épocas.

E após esse ponto de definição de conceito, buscarei com outros autores como Nadia Maria Cardoso(2006), Pedro Roberto Dos Santos(2010), George Roque Braga Oliveira(2008), e Nilma Lino Gomes(2017), a tendência se de refazer os espaços afro brasileiros de resistência, como são os quilombos, e como se reinventam, conseguindo se tornar um modelo para o desenvolvimento. Neste presente projeto, a escolha de se trabalhar com o Instituto Cultural Steve e a juventude que através desse espaço consegue obter mudanças significativas vem na intenção de dar prosseguimento ao pensamento destes autores que acreditam na possibilidade de ascensão e surgimento a partir do agrupamento coletivo do negro perante a sua jornada social e acadêmica.

## 5 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa adotada para a realização desta pesquisa se baseia na qualidade da investigação bibliográfica, análise documental e entre outros arcabouços. Os autores supracitados serão usados para alimentar a discussão acerca dos quilombos educacionais e o enquadramento do Instituto Steve Biko nestes termos. Além disso, será realizada uma entrevista para verificar os indícios de impactos e transformação na vida dos jovens que tiveram atuação na Biko. A entrevista poderá ser aplicada de forma presencial ou virtual, sendo enviada aos ex-alunos que se encontram atualmente egressos em universidades públicas, federais ou estaduais e privadas. A partir dos dados recolhidos, a intenção é verificar se constam nas narrativas identificações e experiências que denotam o envolvimento comunitário dos alunos, como uma forma de se aquilombar. Desta forma será possível verificar se os conceitos apresentados na doutrina se adequam às novas formas de narrativas em relação a precariedade apresentada nos dados fornecidos pelos indicadores sociais, de educação, alfabetização, interpretação textual, entre outros.

## 6 CRONOGRAMA

Itens	2022 e 2023			
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre
Revisão Bibliográfica	x			
Fichamento de Textos		x		
Análise do material teórico		x		
Elaboração das perguntas para entrevista			x	
Realização das entrevistas			x	x
Análise do material coletado				x
Elaboração e Revisão Final				x
Apresentação				x

## REFERÊNCIAS

BIKO, Steve (Org.). *Escrevo O que Eu Quero: Uma Seleção de Seus Escritos*. 1 ed. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, f. 261, 2017.

CARDOSO, Nádía Maria. Instituto Steve Biko – Juventude Negra Mobilizando-se por Políticas de Afirmação dos Negros no Ensino Superior. Salvador, Bahia., v. 1, f. 247, 2006  
Dissertação (Mestrado Em Educação e Contemporaneidade) - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Salvador, 2006.

CONCEIÇÃO, Wesley da Ressurreição. "Se Palmares não vive mais, faremos Palmares de novo": O Movimento dos Quilombos Educacionais em Salvador-BA. Salvador, Bahia., f. 74, 2019 Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 20

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação*. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

NASCIMENTO, Abdias. *O Quilombismo*. 2 ed. Brasília/Rio: Fundação Cultural Palmares; O.R. Editora, 2002.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. *Beatriz Nascimento, Quilombola e intelectual: possibilidade nos dias da destruição*. Filhos da África, 2018.

OLIVEIRA, George Roque Braga. *Análise dos impactos sócio-econômicos e culturais das ações do Instituto Steve Biko no vestibular da UFBA*. Salvador, Bahia., v. 1, f. 58, 2008.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Econômicas) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador, 2008.

SANTOS, Pedro Roberto Dos. *Pensamento negro e educação: o Instituto Steve Biko*. Salvador, Bahia., v. 1, f. 83, 2010. Monografia (Pedagogia) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador, 2010.